

Reporte de Resultados 1T25



Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

Indicadores-chave de desempenho

Resultados consolidados

Balanço consolidado

Demonstração dos resultados consolidados

FCF consolidado

NOS

Bright Pixel

Media

Eventos subsequentes

II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Informação Financeira Condensada

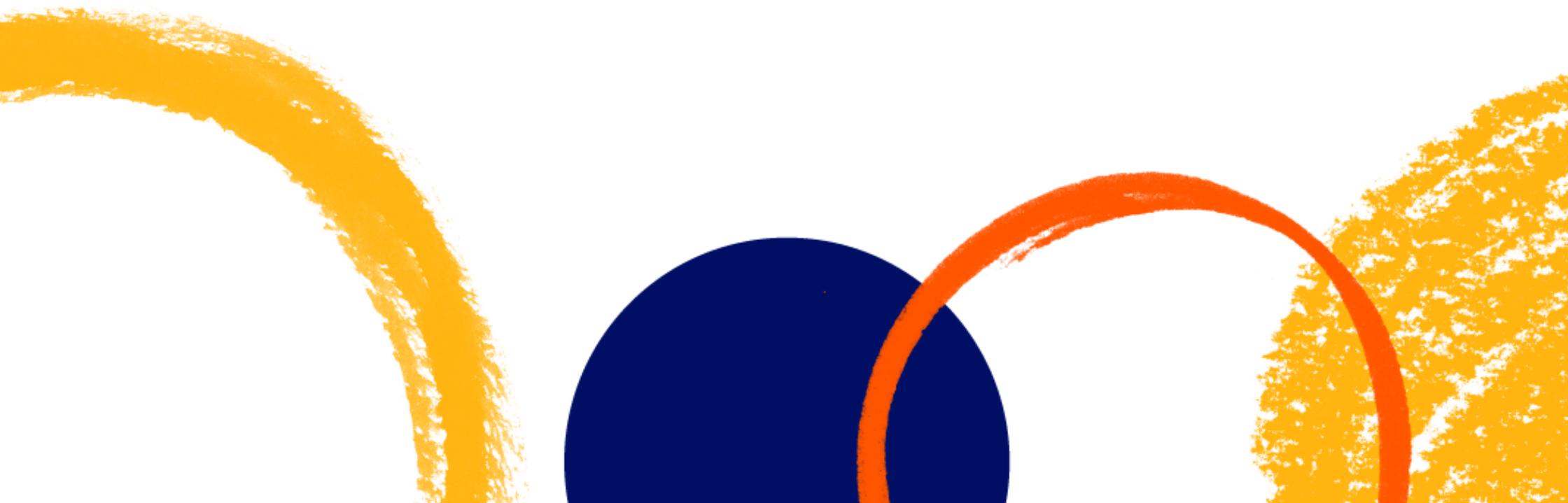
Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas



RELATÓRIO DE GESTÃO

1T25



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.

Destaques

Indicadores-Chave de Desempenho

Os **Resultados Diretos** registaram €18,6m no 1T25 com um contributo de €19,8m do negócio da NOS.

Resultado Líquido (atribuível a acionistas) atingiu €13,7m no 1T25, com um contributo negativo dos resultados indiretos.

O **NAV** do portefólio ativo da Bright Pixel situou-se nos €325m.

A **Estrutura de Capitais** mantém-se robusta com uma posição de liquidez de €170,6m.

Resultados Consolidados

Dados-Chave

€m	1T24	1T25	var.
Volume de Negócios	3,9	3,9	0,6%
EBITDA	20,7	16,9	(18,5)%
MEP ⁽¹⁾	23,5	19,8	(16,0)%
Resultado direto	22,4	18,6	(16,8)%
Resultado indireto ⁽²⁾	3,1	(5,0)	-
Resultado Líquido atribuível ao Grupo	25,5	13,7	(46,4)%
Dívida Líquida/ (Liquidez)	(140,0)	(170,6)	(21,9)%

(1) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 37,37% na NOS;

(2) Inclui MEP e ajustes ao justo valor relacionados com a NOS, ZAP, os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

O **Volume de Negócios** consolidado atingiu €3,9m no 1T25, representando um ligeiro aumento quando comparado com o 1T24, fruto da evolução positiva do negócio Media.

O **EBITDA** alcançou os €16,9m no 1T25, um valor inferior ao registado no 1T24, devido à menor contribuição da NOS consolidada pelo método de equivalência patrimonial.

A contribuição das empresas consolidadas pelo **método de equivalência patrimonial** diminuiu de €23,5m para €19,8m no 1T25, devido ao menor contributo do resultado da NOS, o qual no 1T24 foi positivamente impactado pelos ganhos extraordinários relacionados com a decisão favorável do Tribunal relativamente aos casos de impugnação judicial sobre a Taxa de Atividade cobrada pela ANACOM.

O **Resultado Direto** registou um decréscimo para os €18,6m no 1T25, face aos €22,4m registados no 1T24, explicado pelo menor nível de EBITDA.

O **Resultado Indireto** registou um valor negativo de €5,0m no 1T25, maioritariamente justificado pelos impactos negativos da evolução das taxas de câmbio no portefólio da Bright Pixel. No 1Q24, a evolução cambial teve um impacto contrário, justificando o valor positivo de €3,1m nos resultados indiretos.

O **Resultado Líquido atribuível ao Grupo** fixou-se em €13,7m, abaixo dos €25,5m apresentados no 1T24, devido à evolução dos resultados direto e indireto.

A **posição de cash**, fixou-se em €170,6m no final do 1T25, €4,1m acima de dezembro de 2024, devido (i) ao investimento de €8,0m no portefólio da Bright Pixel; e (ii) à contribuição positiva do cash-flow operacional, resultados financeiros e impostos no montante de €12,0m.

Balanço Consolidado

€m	31.03.2024	31.12.2024	31.03.2025
Total Ativo Líquido	1.406,6	1.366,2	1.379,5
Ativo Não Corrente	1.237,3	1.172,3	1.193,0
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	6,1	5,6	5,7
Goodwill	1,2	1,2	1,2
Investimentos	1.210,6	1.140,9	1.160,6
Ativos por Impostos Diferidos	11,0	12,9	12,7
Outros	8,5	11,7	12,8
Ativo Corrente	169,2	193,9	186,6
Clientes	3,3	3,8	3,2
Liquidez	145,5	171,2	175,1
Outros	20,4	18,9	8,2
Capital Próprio	1.350,3	1.318,3	1.330,7
Atribuível ao Grupo	1.334,8	1.301,9	1.314,3
Interesses Sem Controlo	15,6	16,4	16,4
Total Passivo	56,3	47,8	48,8
Passivo Não Corrente	40,2	35,6	33,6
Provisões	0,3	1,0	0,4
Outros	39,9	34,6	33,1
Passivo Corrente	16,1	12,3	15,3
Fornecedores	1,3	1,4	1,5
Outros	14,8	10,9	13,8
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	0,5	1,9	0,5
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	12,2%	10,6%	13,5%
CAPEX Total	0,6	28,3	8,3
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	(3,2)	(14,0)	(0,7)
Dívida Bruta	5,5	4,7	4,5
Dívida Líquida	(140,0)	(166,5)	(170,6)

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

Demonstração de Resultados Consolidados

€m	1T24	1T25	var.
Volume de Negócios	3,9	3,9	0,6%
EBITDA	20,7	16,9	(18,5)%
EBITDA subjacente ⁽¹⁾	(2,7)	(2,8)	(2,5)%
Itens não recorrentes	(0,1)	(0,1)	(15,7)%
MEP ⁽²⁾	23,5	19,8	(16,0)%
Depreciações e Amortizações	0,5	0,5	(1,7)%
EBIT	20,2	16,4	(18,9)%
Resultados Financeiros	1,6	1,4	(15,8)%
EBT	21,9	17,8	(18,7)%
Impostos	0,5	0,8	68,7%
Resultado direto	22,4	18,6	(16,8)%
Resultado indireto ⁽³⁾	3,1	(5,0)	-
Resultado Líquido	25,4	13,6	(46,6)%
Atribuível ao Grupo	25,5	13,7	(46,4)%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	(0,0)	(0,1)	(54,4)%

(1) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(2) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 37,37% na NOS;

(3) Inclui MEP e ajustes ao justo valor relacionados com a ZAP, os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

FCF Consolidado

€m	1T24	1T25	var.
EBITDA subjacente - CAPEX Operacional	(3,2)	(3,3)	(3,7)%
Variação de Fundo de Maneio e Outros	(0,5)	14,4	-
Cash Flow Operacional	(3,7)	11,0	-
Investimentos	3,3	(8,0)	-
Resultados Financeiros	1,5	0,0	(98,5)%
Impostos	0,7	1,0	49,9%
FCF⁽¹⁾	1,8	4,1	130,3%

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.

NOS

A NOS reportou ao mercado os seus resultados relativos ao 1T25 no dia 6 de maio. Os resultados da empresa foram marcados pelo forte desempenho do negócio de Telecomunicações e pela conclusão da aquisição da Claranet Portugal, um passo decisivo no reforço da proposta de valor no segmento empresarial. As receitas consolidadas cresceram 4,5% para €421m no 1T25, como resultado da robustez do negócio das Telecomunicações e da performance positiva do segmento de Audiovisuais e Cinema. O EBITDA consolidado apresentou um crescimento de 4,3% para os €192m, com uma ligeira compressão de margem de 0,1pp para 45,6%, devido ao aumento das receitas de revenda. Excluindo as receitas e custos associados à revenda, a margem EBITDA expandiu 0,1pp para 46,3%. Detalhes adicionais poderão ser consultados no [site](#) da empresa.

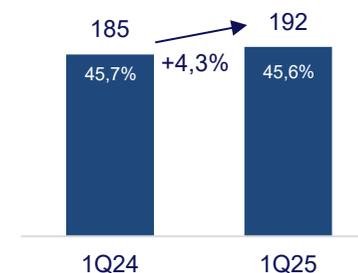
Para os resultados consolidados da Sonaecom, o contributo do método da equivalência patrimonial alcançou os €19,8m no 1T25, registando uma diminuição de 16,0% face ao 1T24 (€23,5m no 1T24) maioritariamente justificada pelos ganhos extraordinários registado no 1T24 na NOS relacionados com a decisão favorável do Tribunal relativamente aos casos de impugnação judicial sobre a Taxa de Atividade cobrada pela ANACOM.

Já em abril, na Assembleia Geral Anual da NOS os acionistas aprovaram o pagamento de um dividendo ordinário de €0,35 por ação (em linha com o ano anterior) e um dividendo extraordinário de €0,05 por ação relativo ao exercício de 2024. O dividendo foi pago no dia 24 de abril e resultou num recebimento de €77m por parte da Sonaecom.

Receitas Operacionais (€m)



EBITDA (€m, %)



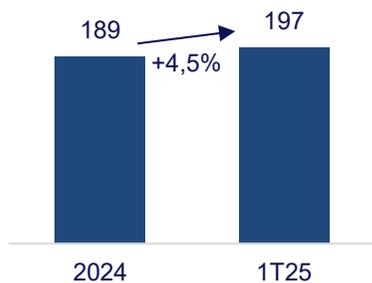
Bright Pixel

A Bright Pixel continuou a executar diligentemente a sua estratégia de investimento e a promover o crescimento do valor do seu atual portefólio, o qual já inclui mais de 45 empresas em todo o mundo nos segmentos de cibersegurança, tecnologias de retalho e infraestruturas digitais.

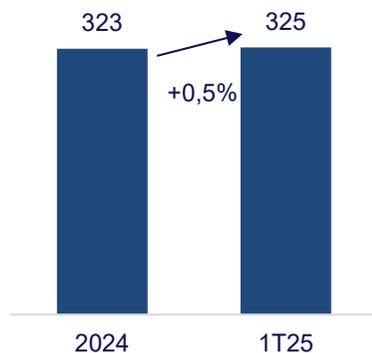
Durante o 1T25, a Bright Pixel priorizou a identificação de potenciais novos investimentos com o objetivo de expandir o seu portefólio nos próximos meses, e, simultaneamente, reforçou o seu investimento no seu portefólio ativo.

O NAV e do Capital Investido no portefólio ativo foram de €325m e €197m, respetivamente, representando um *cash-on-cash* potencial de 1,7x no atual portfólio.

Capital Investido no portefólio ativo (€m)



NAV (€m)



Informação do Portefólio

(Lista não exaustiva)

CIBERSEGURANÇA

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de *SOC-as-a-Service* com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de \$45m em 2018, uma ronda Série D de \$60m no final de 2019, uma ronda Série E no montante de \$200m em outubro de 2020 com uma valorização de \$1,3bi e, em 2021, uma ronda de \$150m, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de \$4,3bi.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de €1,5m, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de \$6,7m participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel. Em agosto de 2022, a IriusRisk levantou uma ronda de financiamento Série B de \$28,7m liderada pelo Paladin Capital Group com a participação dos investidores existentes Bright Pixel, Swanlaab Venture Factory, 360 Capital e Inveready.

A **Jscrambler** é uma *startup* Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.

A **Jscrambler** é uma *startup* Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de \$9,5m liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Safebreach**, pioneira no mercado de *Breach and Attack Simulation (BAS)*, é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento Série D de \$53,5m, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

A **Hackuity** é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de €12m, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

VanishID (anterior PicNic) é a primeira plataforma automatizada para prevenção de ciberataques de engenharia social. A Energy Impact Partners e a Bright Pixel, conjuntamente, lideraram a extensão da ronda série A no 1T23, a qual também teve participação da Crosslink Capital e da Rally Ventures. Em 2025 anunciou uma alteração da sua marca de Picnic Corporation e uma ronda recente de investimento no montante de \$10m liderada pela Dell Technologies Capital e com a participação de Mark McLaughlin, anterior CEO e Presidente da Palo Alto Networks e LockStep Ventures. Crosslink Capital, Rally Ventures, Energy Impact Partners, e Bright Pixel também continuaram a suportar a empresa, participando na ronda.

Sekoia.io, é a "cybertech" europeia responsável pelo desenvolvimento da plataforma Sekoia.io XDR (*eXtended Detection & Response*), a qual, garante a deteção a ciberataques em tempo real. Em 2023, a empresa levantou uma ronda de €35m com a participação do Banque des Territoires, da Bright Pixel e dos já anteriores investidores Omnes Capital, Seventure e BNP Paribas Développement. Em 2025, anunciou uma ronda série B de €26m liderada pela Revaia, com a participação da UNEXO e o suporte dos investidores existentes - Bright Pixel, Omnes Capital e Bpifrance.

Vicarius é uma plataforma SaaS que consolida descoberta, priorização e correção de vulnerabilidades em uma única solução. Em 2023, a empresa levantou uma ronda série B de \$30m liderada pela Bright Pixel com a participação da AllegisCyber Capital, AlleyCorp e Strait.

Tamnoon é o primeiro e único serviço gerido por humanos e IA, desenvolvido do zero especificamente para a remediação de segurança em *cloud*. Em setembro de 2024, lançaram uma ronda de financiamento Série A de \$12m, a qual foi liderada pela Bright Pixel com a participação dos novos investidores Blu Ventures e Mindset Ventures, assim como dos investidores que já estavam no capital da empresa, nomeadamente, Merlin Ventures, Secret Chord Ventures, Inner Loop Capital, e Elron Ventures.

Truftero é uma empresa inovadora de Silicon Valley focada em Segurança e Conformidade impulsionada por IA, que auxilia empresas que precisam comprovar a conformidade com padrões de cibersegurança e proteção de dados. Em 2024 fechou uma ronda de investimento Série A de \$10,35m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores já existentes Engineering Capital, Zetta Ventures Partners, e Vertex Ventures US.

Knostic é o primeiro fornecedor mundial de controles de acesso baseados na necessidade de conhecimento para IA generativa. Ajuda empresas a usar ferramentas de IA com segurança, controlando quem pode aceder e a quais informações, prevenindo a partilha não autorizada de dados. Em 2024 a empresa fechou uma ronda de financiamento de \$11m liderada pela Bright Pixel e com a participação de novos e investidores já existentes, tais como Silicon Valley CISO Investments (SVCI), DNX Ventures, Seedcamp, e alguns angel investors.

TECNOLOGIAS DE RETALHO

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Seepplus*, uma solução de gestão de entregas de encomendas desenhado para maximizar a eficiência e otimizar a satisfação do cliente. A solução inclui a gestão de encomendas desde o início até à sua entrega, uma otimização do rastreamento da mesma e proporciona uma experiência de compras totalmente personalizada.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi efetuado pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de \$20m que tinha por objetivo permitir à empresa de Inteligência Artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de *smartphones*, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de \$10m, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amesterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Sales Layer** é uma empresa sedeada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management ou PIM*) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Citcon**, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30m liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

A **Afresh** é uma empresa sedeada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising* e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de \$115m liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners, e Bright Pixel.

A **Chord** é uma empresa sedeada nos EUA, com uma Plataforma Comercial SaaS que oferece aos seus utilizadores tecnologia de ponta e acesso a dados primários significativos que os ajudam a aprimorar seus negócios. Em 2022, a Chord anunciou uma ronda Série A *extension* de \$15m, co-liderada pela Bright Pixel e pelo investidor já existente, a Eclipse, e com a participação de novos investidores como a GC1 Ventures, TechNexus Venture Collaborative e Anti Fund VC, que se juntaram aos investidores já existentes Imaginary Ventures, Foundation Capital e White Star Capital.

Harmonya oferece um produto com Inteligência Artificial generativa de enriquecimento e categorização de dados para retalhistas e grandes marcas. Em 2023, a empresa assegurou uma ronda Série A de \$20m liderada pela Bright Pixel e com a participação dos investidores já existentes: Team8, Arc Investors, J Ventures, Silicon Road Ventures, Allen & Company, LiveRamp Ventures e Susa Ventures. Já em 2025, a empresa anunciou um investimento estratégico da Dunhumby ventures e dos atuais investidores, Bright Pixel e Team8.

KeyChain é uma plataforma baseada em IA que ajuda marcas e retalhistas a encontrar rapidamente os fabricantes ideais para produzir seus produtos. A Bright Pixel investiu \$5m no final de 2024, aumentando o financiamento total da empresa para os \$38m com o suporte dos investidores BoxGroup, Lightspeed Venture Partners, e SV Angel, assim como outros CPG gigantes como General Mills, The Hershey Company, e Schreiber Foods.

INFRASTRUCTURE SOFTWARE

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

A **Codacy**, empresa com sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de *software* para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de \$15m liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

Seldon, uma plataforma de operações de *machine learning* baseada em dados para desenvolvimento, gestão, monitorização e explicabilidade dos modelos de *machine Learning*. A Bright Pixel liderou a ronda Série B de \$20m no 1T23, com a participação significativa dos investidores existentes como a AlbionVC, Cambridge Innovation Capital, e Amadeus Capital Partners.

Jentis é uma empresa Austríaca especializada em rastreamento *web* avançado do lado do servidor e tecnologias de proteção de dados. Sua plataforma de captura de dados é uma solução de rastreamento completa que fornece às empresas maior qualidade e soberania de dados, ao mesmo tempo que permite a conformidade com o GDPR e outras regulamentações globais de proteção de dados. A Bright Pixel liderou a ronda de financiamento série A de €11m ocorrida em 2023. Nesta ronda participaram também o novo investidor 3TS Capital Partners, e o investidor anterior Pragmatech Ventures.

BUSINESS APPLICATIONS

Infraspeak, é uma empresa Portuguesa líder nos mercados Europeu e da América do Sul e detentora de uma plataforma inteligente de gestão de manutenção. A Bright Pixel liderou a extensão da ronda A no montante de €7,5m em 2023.

TECNOLOGIAS EMERGENTES E OUTROS

A **Didimo** é um dos principais criadores de avatares de alta fidelidade com tecnologia 3D. A Didimo permite que qualquer pessoa de forma fácil e rápida crie réplicas digitais realistas que empresas e indivíduos podem usar para interagir, oferecer ou desfrutar de serviços *online*. Em 2020, a Didimo anunciou uma ronda de financiamento de €1m liderada pela Armilar Venture Partners juntamente com a Bright Pixel e a PME Investimentos em cooperação com o 200M Co-Investment Fund. Em agosto de 2022, a Didimo levantou uma ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners, com a participação da Bright Pixel, Portugal Ventures e Techstars.

Armilar Venture Funds são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

Media

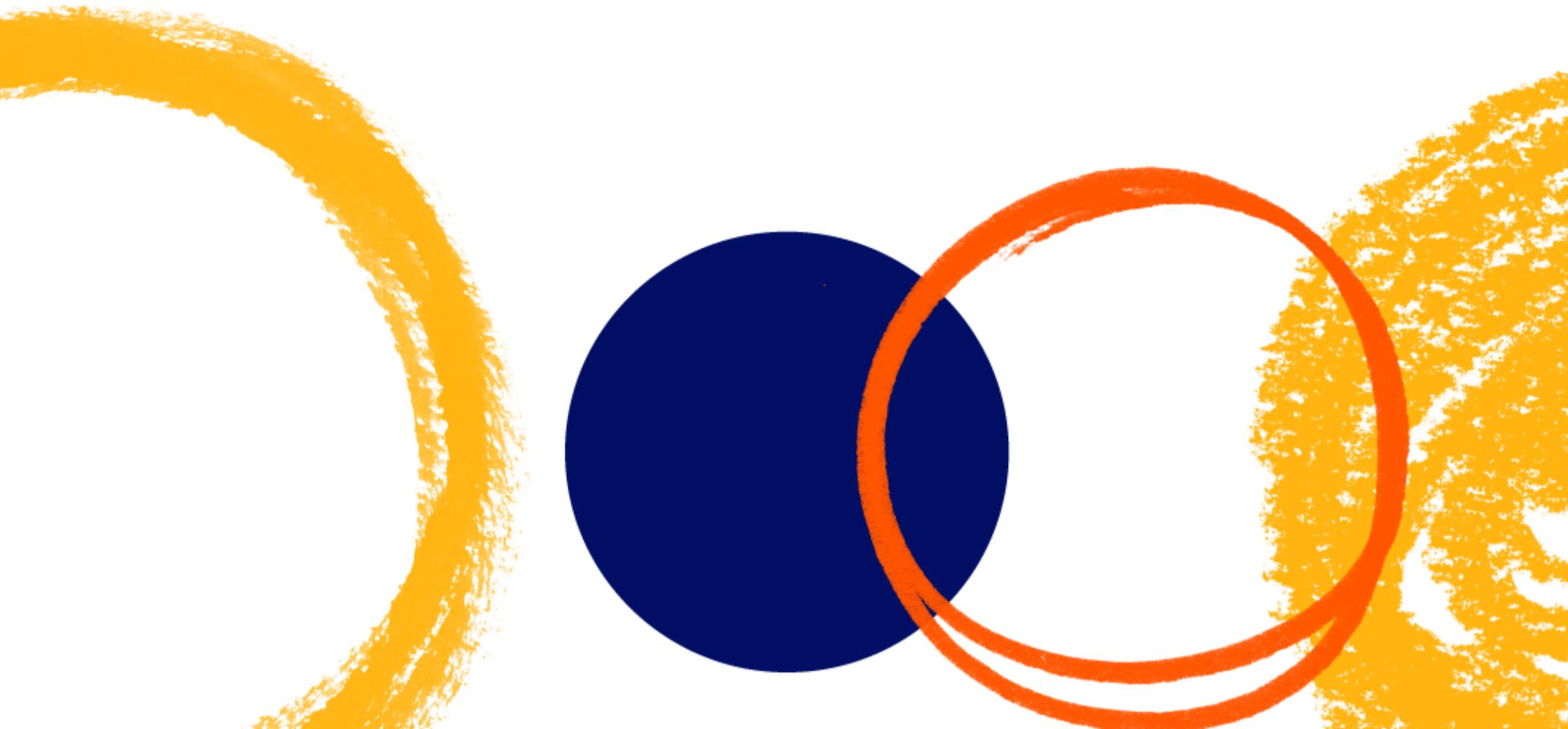
O Público, é uma fonte de informação de referência em língua portuguesa, focado numa estratégia digital que alia qualidade do jornalismo a uma imagem inovadora e digital e que tem vindo a reforçar a sua posição de liderança nos jornais diários portugueses e, em particular, no mercado de assinatura digital.

Durante o 1T25, o crescimento das receitas provenientes de conteúdos, subscrições e publicidade *online*, conduziram a um crescimento das receitas e da rentabilidade face ao 1T24.

Eventos Subsequentes

8 de maio – A Sonaecom, SGPS, S.A. informou sobre as decisões tomadas pelos acionistas na reunião de Assembleia Geral Anual, incluindo a aprovação dos resultados e a aprovação do pagamento de um dividendo ílquido de €0,028 por ação.

II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Informação Financeira Condensada

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

Demonstração consolidada condensada dos resultados por naturezas para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2025	31 março 2024
Vendas		1.657.656	1.622.145
Prestações de serviços		2.235.699	2.247.447
Outros rendimentos		255.261	153.007
		4.148.616	4.022.599
Custo das vendas		(383.157)	(373.671)
Fornecimentos e serviços externos		(2.697.937)	(2.716.147)
Gastos com o pessoal		(3.864.762)	(3.641.516)
Amortizações e depreciações		(458.204)	(466.130)
Provisões		(55.918)	(65.423)
Outros gastos		(49.367)	(48.175)
		(7.509.345)	(7.311.062)
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	3.1	19.602.152	23.604.613
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados	3.2.3	(5.878.372)	3.535.165
Gastos e perdas financeiros		(207.463)	67.490
Rendimentos e ganhos financeiros		1.593.658	1.579.248
Resultados antes de imposto		11.749.246	25.498.053
Imposto sobre o rendimento		1.832.140	(67.482)
Resultado líquido consolidado do período		13.581.386	25.430.571
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		13.655.889	25.478.838
Interesses que não controlam		(74.503)	(48.267)
Resultados por ação			
Básicos		0,04	0,08
Diluídos		0,04	0,08

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada do rendimento integral para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2025	31 março 2024
Resultado líquido consolidado do período		13.581.386	25.430.571
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial		(1.219.801)	1.150.428
Variação de reservas de conversão cambial e outros		-	(373)
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial		48.573	(1.421.488)
Variações de justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral líquido de imposto		(45.642)	38.747
Outro rendimento integral consolidado do período		(1.216.870)	(232.686)
Rendimento integral consolidado do período		12.364.516	25.197.885
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		12.439.019	25.246.152
Interesses que não controlam		(74.503)	(48.267)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada da posição financeira para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2025	31 dezembro 2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		326.539	305.819
Ativos intangíveis		1.773.888	1.640.906
Ativos sob direitos de uso		3.560.808	3.648.966
Goodwill		1.165.721	1.165.721
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3.1	922.349.717	903.918.793
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3.2.1	8.709.456	8.709.456
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	3.2.2	229.527.284	228.295.052
Ativos por impostos diferidos		12.707.405	12.914.550
Outros ativos não correntes		12.840.512	11.701.213
Total de ativos não correntes		1.192.961.330	1.172.300.476
Ativo corrente			
Inventários		327.961	353.448
Clientes e outras dívidas de terceiros		7.044.432	21.956.731
Imposto sobre o rendimento a receber		947.359	872.572
Outros ativos correntes		3.106.254	1.234.494
Caixa e equivalentes de caixa		175.127.265	169.434.970
Total de ativos correntes		186.553.271	193.852.215
Total do ativo		1.379.514.601	1.366.152.691

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada da posição financeira para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2025	31 dezembro 2024
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas e resultados transitados		1.077.953.622	1.061.829.716
Resultado líquido consolidado do período		13.655.889	17.340.777
		1.314.314.186	1.301.875.168
Interesses que não controlam		16.360.991	16.435.495
Total do capital próprio		1.330.675.177	1.318.310.663
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo de locação		2.937.899	2.904.275
Provisões		442.322	952.580
Passivos por impostos diferidos		29.922.478	30.911.352
Outros passivos não correntes		259.574	815.385
Total de passivos não correntes		33.562.273	35.583.592
Passivo corrente			
Fornecedores e outras dívidas a terceiros		6.502.915	3.492.138
Passivo de locação		1.544.938	1.778.632
Outros passivos correntes		7.229.298	6.987.666
Total de passivos correntes		15.277.151	12.258.436
Total do passivo		48.839.424	47.842.028
Total do passivo e capital próprio		1.379.514.601	1.366.152.691

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Montantes expressos em euros)	Reservas e Resultados Transitados									Total
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	
2025										
Saldo em 31 de dezembro de 2024	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	26.525.374	7.686.952	252.327.013	1.061.829.716	16.435.495	17.340.777	1.318.310.663
Aplicação do resultado consolidado de 2024										
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	17.340.777	17.340.777	-	(17.340.777)	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-	(1.216.870)	(1.216.870)	(74.503)	13.655.889	12.364.516
Saldo em 31 de março de 2025	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	26.525.374	7.686.952	268.450.920	1.077.953.622	16.360.991	13.655.889	1.330.675.177

(Montantes expressos em euros)	Reservas e Resultados Transitados									Total
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	
2024										
Saldo em 31 de dezembro de 2023	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	23.523.509	7.686.952	236.519.355	1.043.020.193	15.600.635	43.785.889	1.325.111.392
Aplicação do resultado consolidado de 2023										
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	43.785.889	43.785.889	-	(43.785.889)	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2024	-	-	-	-	-	(232.686)	(232.686)	(48.267)	25.478.838	25.197.885
Saldo em 31 de março de 2024	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	23.523.509	7.686.952	280.072.558	1.086.573.397	15.552.368	25.478.838	1.350.309.278

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Montantes expressos em euros)	31 março 2025	31 março 2024
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	4.518.779	5.216.622
Pagamentos a fornecedores	(3.318.582)	(3.705.173)
Pagamentos ao pessoal	(4.749.912)	(3.510.520)
Fluxo gerado pelas operações	(3.549.715)	(1.999.071)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	16.411.121	(43.244)
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividades operacionais	1.145.879	(210.595)
Fluxos das atividades operacionais (1)	14.007.285	(2.252.910)
Atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	3.199.436
Juros e proveitos similares	280.833	1.320.204
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(7.993.789)	(50.000)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	(139.738)	(230.862)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(7.852.694)	4.238.778
Atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(443.294)	(497.672)
Juros e custos similares	(19.002)	(46.436)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(462.296)	(544.108)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	5.692.295	1.441.760
Efeito das diferenças de câmbio	-	6
Caixa e seus equivalentes no início do período	169.434.970	144.088.064
Caixa e seus equivalentes no final do período	175.127.265	145.529.830

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

SONAECOM, SGPS, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom para o período findo em 31 de março de 2025

(Montantes expressos em euros)

1. Nota introdutória

1.1 Apresentação do grupo

A SONAECOM, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Sonaecom”) foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia- Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado no Anexo I (“Grupo”).

A Sonaecom SGPS, S.A. é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, S.A. sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.E., a empresa controladora final.

As ações da Sonaecom encontram-se cotadas e transacionam na *Euronext Lisbon*.

O Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em 3 países (Portugal, Espanha e Reino Unido).

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, e as transações em moeda estrangeira são incluídas, de acordo com as políticas contabilísticas abaixo apresentadas.

1.2 Perímetro de consolidação

As empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Sonaecom a 31 de março de 2025 estão listadas no Anexo I do presente relatório.

1.3. Alterações ocorridas no Grupo

Durante o período findo em 31 de março de 2025 e 2024, verificaram-se as seguintes alterações no grupo:

a) Aquisições

Participante	Participada	Data
2025		
Bright Pixel	Harmonya, INC. ("Harmonya") - reforço	jan-25
Bright Pixel	Crane III LP ("Crane III")	jan/fev/mar-25
Bright Pixel	Alter Venture Partners Fund II ("Alter Venture") - reforço	jan-25
Bright Pixel	Sekoia.io ("Sekoia") - reforço	fev-25
Bright Pixel	Nextail Labs, INC. ("Nextail") - reforço	fev-25
Bright Pixel	Automaise, Lda. ("Automaise") - reforço	mar-25
Bright Pixel	Pavo AI INC. ("Pavo AI")	mar-25

Participante	Participada	Data
2024		
Bright Tech Innovation	Reckon.AI, S.A. ("Reckon.AI") - reforço	jan-24

As aquisições acima descritas referem-se a ativos financeiros detidos a justo valor, que não fazem parte do perímetro de consolidação do grupo.

1.4 Eventos Subsequentes

A 8 de maio, a Sonaecom, SGPS, S.A. informou sobre as decisões tomadas pelos acionistas na reunião de Assembleia Geral Anual, incluindo a aprovação dos resultados e a aprovação do pagamento de um dividendo ilíquido de €0,028 por ação.

1.5 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 31 de março de 2025, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo a 31 de março de 2025 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

1.6. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2025 as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2025 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 31 de março de 2025:

Norma/Interpretação	Data de eficácia (exercício iniciado em ou após)
IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade	1-jan-25
Requisitos para determinar se uma moeda é passível de ser trocada por outra moeda e quando não for possível efetuar a troca por um longo período, as opções para calcular a taxa de câmbio à vista a utilizar. Divulgação dos impactos desta situação na liquidez, <i>performance</i> financeira e situação patrimonial da entidade, bem como a taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato.	

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, não foram, até ao período findo a 31 de março de 2025 aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de eficácia (exercício iniciado em ou após)
IFRS 7 e IFRS 9 – Alterações à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros	1-jan-26
Introdução de uma nova exceção à definição de data de desreconhecimento quando a liquidação de passivos financeiros é efetuada através de um sistema de pagamento eletrónico. Orientação adicional para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são apenas pagamentos de capital e juros. Exigência de novas divulgações para determinados instrumentos com termos contratuais que possam alterar os fluxos de caixa. Novas divulgações sobre os ganhos ou perdas de justo valor reconhecidos no capital próprio em relação a instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral.	
IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fonte renovável	1-jan-26
Referente à contabilização dos contratos de aquisição de energia para eletricidade gerada a partir de fonte renovável no que diz respeito: i) à clarificação da aplicação dos requisitos de “uso próprio”; ii) à permissão de aplicar a contabilidade de cobertura caso os contratos de energia renovável sejam designados como instrumentos de cobertura; e iii) à adição de novos requisitos de divulgação sobre o desempenho financeiro e fluxos de caixa da entidade.	
Melhorias anuais – volume 11	1-jan-26
Clarificações várias às normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.	
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras	1-jan-27
Requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com enfoque na demonstração dos resultados, através da especificação de uma estrutura modelo, com a categorização dos gastos e rendimentos em operacionais, investimento e financiamento, e a introdução de subtópicos relevantes. Melhorias na divulgação de medidas de desempenho da gestão e orientação adicional sobre a aplicação dos princípios de agregação e desagregação de informação.	
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	1-jan-27
Norma que apenas trata de divulgações, com requisitos de divulgação reduzidos, que é aplicada em conjunto com outras normas contabilísticas IFRS para requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Só pode ser adotada por subsidiárias “elegíveis” que não estejam sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira e tenham uma empresa-mãe que prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que estejam em conformidade com as IFRS.	

2. Atividade operacional

2.1 Informação por segmentos

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias; e
- Atividades de Holding.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O segmento denominado “Atividades de Holding” engloba todas as operações realizadas pela empresa-mãe cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

As restantes atividades do Grupo, para além das acima identificadas, encontram-se classificadas como não alocadas.

As transações ocorridas nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e *fees* de gestão.

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 31 de março de 2025 e 2024, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Média		Tecnologias		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	março 2025	março 2024	março 2025	março 2024	março 2025	março 2024	março 2025	março 2024	março 2025	março 2024	março 2025	março 2024
Rendimentos:												
Vendas e Prestações de serviços	3.458.891	3.373.786	440.900	511.973	-	-	3.899.791	3.885.759	(6.436)	(16.167)	3.893.355	3.869.592
Outros rendimentos operacionais	238.188	94.550	9.443	50.246	7.630	8.725	255.261	153.521	-	(514)	255.261	153.007
Total de rendimentos	3.697.079	3.468.336	450.343	562.219	7.630	8.725	4.155.052	4.039.280	(6.436)	(16.681)	4.148.616	4.022.599
Amortizações e depreciações	(189.501)	(170.383)	(268.048)	(294.028)	(655)	(1.719)	(458.204)	(466.130)	-	-	(458.204)	(466.130)
Provisões e perdas de imparidade	-	-	(55.918)	(65.423)	-	-	(55.918)	(65.423)	-	-	(55.918)	(65.423)
Resultado operacional do segmento	(870.250)	(1.098.479)	(2.033.754)	(1.918.148)	(456.725)	(271.836)	(3.360.729)	(3.288.463)	-	-	(3.360.729)	(3.288.463)
Ganhos e perdas em ativos registrados ao justo valor através de resultados	-	-	(5.878.372)	3.535.165	-	-	(5.878.372)	3.535.165	-	-	(5.878.372)	3.535.165
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	2.106	(2.849)	(168.037)	78.319	19.768.083	23.529.143	19.602.152	23.604.613	-	-	19.602.152	23.604.613
Outros resultados financeiros	47.251	43.958	(24.696)	434.700	763.786	607.585	786.341	1.086.243	599.854	560.495	1.386.195	1.646.738
Impostos sobre o rendimento	184.959	171.094	1.636.031	(39.436)	11.150	(199.140)	1.832.140	(67.482)	-	-	1.832.140	(67.482)
Resultado líquido consolidado do período	(635.933)	(886.277)	(6.468.829)	2.090.600	20.086.294	23.665.752	12.981.532	24.870.075	599.854	560.495	13.581.386	25.430.571
Atribuível a:												
Acionistas da empresa mãe	(635.933)	(886.277)	(6.369.909)	2.155.594	20.086.294	23.665.752	13.080.452	24.935.069	575.437	543.769	13.655.889	25.478.838
Interesses que não controlam	-	-	(98.920)	(64.994)	-	-	(98.920)	(64.994)	24.417	16.727	(74.503)	(48.267)
	março 2025	dezembro 2024	março 2025	dezembro 2024	março 2025	dezembro 2024	março 2025	dezembro 2024	março 2025	dezembro 2024	março 2025	dezembro 2024
Ativos:												
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e Goodwill	2.434.316	2.350.100	4.260.461	4.401.985	132.179	9.327	6.826.956	6.761.412	-	-	6.826.956	6.761.412
Inventários	327.961	353.448	-	-	-	-	327.961	353.448	-	-	327.961	353.448
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	946.073	943.966	78.903.188	79.071.227	842.593.297	823.996.441	922.442.557	904.011.634	(92.841)	(92.841)	922.349.717	903.918.793
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3.023.901	3.023.901	8.696.975	8.696.975	-	-	11.720.876	11.720.876	(3.011.420)	(3.011.420)	8.709.456	8.709.456
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	229.527.284	228.295.052	-	-	229.527.284	228.295.052	-	-	229.527.284	228.295.052
Outros ativos não correntes e ativos por impostos diferidos	5.608.228	5.534.025	17.753.313	16.859.876	119.790.677	120.426.015	143.152.218	142.819.916	(117.604.301)	(118.204.153)	25.547.917	24.615.763
Outros ativos correntes do segmento	10.435.332	11.737.363	22.872.982	32.429.201	152.957.282	149.325.999	186.265.596	193.492.563	(40.286)	6.204	186.225.310	193.498.767
Passivos:												
Passivos do segmento	11.301.851	11.832.911	36.904.200	38.129.843	3.605.967	805.380	51.812.018	50.768.134	(2.972.594)	(2.926.106)	48.839.424	47.842.028
CAPEX	273.717	1.113.433	7.903.311	27.226.510	123.507	31.216.378	8.300.535	59.556.321	-	(31.216.093)	8.300.535	28.340.228

Durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	Media	Tecnologias
2025		
Clientes externos	3.458.891	440.900
	3.458.891	440.900

	Media	Tecnologias
2024		
Clientes externos	3.373.786	511.973
	3.373.786	511.973

Durante o período findo em 31 de março de 2025 e 2024, as vendas e prestações de serviços dos segmentos de Media e Tecnologias foram obtidas predominantemente no mercado português, representando 89,87% e 97,51% respetivamente (92,29% e 99,30% em 2024, respetivamente).

3. Investimentos

3.1. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 31 de março de 2025 e 2024 são as seguintes:

31 março 2025	Sede social	Percentagem capital detido	Valor na demonstração dos resultados
NOS, SGPS, S.A. ("NOS")	Porto	37,37%	19.768.083
Unipress – Centro Gráfico, Lda. ("Unipress")	Vila Nova de Gaia	50,00%	18.615
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. ("Rádio Nova")	Porto	50,00%	(16.509)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II ("Armilar II")	Lisboa	47,78%	(109.109)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III ("Armilar III")	Lisboa	45,52%	(54.593)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização ("Armilar I+I")	Lisboa	38,25%	(4.335)
Total			19.602.152

31 março 2024	Sede social	Porcentagem capital detido	Valor na demonstração dos resultados
NOS, SGPS, S.A. ("NOS")	Porto	37,37%	23.529.143
Unipress – Centro Gráfico, Lda. ("Unipress")	Vila Nova de Gaia	50,00%	19.810
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. ("Rádio Nova")	Porto	50,00%	(22.659)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II ("Armilar II")	Lisboa	47,78%	20.950
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III ("Armilar III")	Lisboa	45,52%	46.565
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização ("Armilar I+I")	Lisboa	38,25%	10.804
Total			23.604.613

Nas situações de investimentos em associadas que são organizações de capital de risco, a IAS 28 contém opção de manter esses investimentos por elas detidos mensurados pelo justo valor. O Grupo fez essa opção, na aplicação do método de equivalência patrimonial nos Fundos Armilar.

De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. Desta forma, a 31 de março de 2025, o Grupo detinha empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

31 março 2025	Valor da Proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em empreendimentos conjuntos			
Unipress	519.826	321.700	841.526
SIRS	11.707	-	11.707
	531.533	321.700	853.233
Investimentos em empresas associadas			
NOS	305.887.128	536.706.163	842.593.291
Armilar II	46.576.968	-	46.576.968
Armilar III	17.377.480	-	17.377.480
Armilar I+I	14.948.745	-	14.948.745
	384.790.321	536.706.163	921.496.484
Total	385.321.854	537.027.863	922.349.717

31 dezembro 2024	Valor da Proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em empreendimentos conjuntos			
Unipress	501.211	321.700	822.911
SIRS	28.216	-	28.216
	529.427	321.700	851.127
Investimentos em empresas associadas			
NOS	287.290.273	536.706.163	823.996.436
Armilar II	46.686.076	-	46.686.076
Armilar III	17.432.073	-	17.432.073
Armilar I+I	14.953.080	-	14.953.080
	366.361.502	536.706.163	903.067.666
Total	366.890.929	537.027.863	903.918.793

Investimento NOS

O valor do investimento detido na NOS encontra-se mensurado através da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Na assembleia geral da NOS em abril de 2024, os acionistas aprovaram o pagamento de um dividendo ordinário de 0,35 euros por ação (em linha com o ano anterior) e um dividendo extraordinário de 0,05 euros por ação relativo ao exercício de 2024. O dividendo foi pago no dia 24 de abril e resultou num recebimento de 77 milhões de euros por parte da Sonaecom.

A Sonaecom detem diretamente 192.527.188 ações da NOS, representativas de cerca de 37,37% do respetivo capital social e de 37,65% dos direitos de voto.

Tendo em consideração a percentagem de detenção diretamente imputável à Sonaecom, foi analisado à luz do descrito na IFRS 10, se a Sonaecom poderia exercer o controlo sobre a NOS. Desta análise, conclui-se que a Sonaecom não controla a referida sociedade, na medida em que não detém a maioria do capital social e dos direitos de voto da NOS e, que não é claro que i) seja possível à Sonaecom tomar decisões por si só e ii) que seja improvável a existência de uma maioria contrária às suas intenções. Face ao exposto, e tendo a Sonaecom a possibilidade de participar nos processos de decisão da NOS, estamos perante uma situação de influência significativa, sendo o respetivo investimento classificado como “Investimentos em associadas”, e registado nas contas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial.

No período findo a 31 de março de 2025 foi entendido que os pressupostos assumidos nos testes de imparidade realizados em 2024 não tiveram variações relevantes.

Provisões do Grupo NOS

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 3 meses de 2025 face a 31 de dezembro de 2024 foram as seguintes:

1) Processos Reguladores Setoriais e Autoridade da Concorrência (AdC)

Em relação à impugnação por parte da NOS, S.A., NOS Açores e NOS Madeira dos atos da Anacom de liquidação da Taxa Anual de Atividade, por acórdão de 29 de outubro de 2024, o Tribunal Constitucional declarou a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, das normas da referida Portaria n.º1473- B/2008, de 17 de dezembro, na redação da Portaria n.º 296-A/2013, de 2 de outubro, na parte que determinam a incidência e a taxa a aplicar em relação a fornecedores de redes e serviços de comunicações eletrónicas enquadrados no escalão 2, por violação da reserva constitucional de lei formal. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2024 e trimestre findo em 31 de março de 2025, a NOS reconheceu um proveito de 38,5 milhões de euros, 78,1 milhões de Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas euros e 5,5 milhões de euros respetivamente, correspondente ao montante relativo aos processos de impugnação pendentes cujas liquidações foram emitidas ao abrigo das normas julgadas inconstitucionais.

Relativamente à notificação da Autoridade da Concorrência de julho de 2020 relativa a marketing digital no motor de busca da google, em dezembro de 2024, a NOS foi notificada pela AdC de nova nota de ilicitude (acusação) em que repete a acusação anteriormente, à qual a NOS apresentou a sua defesa já em 2025. É convicção do Conselho de Administração da NOS, tendo em conta os elementos que conhece, que conseguirá demonstrar os vários argumentos a favor da sua defesa.

2) Ação intentada pela DECO

Foram realizadas sessões de julgamento em junho e setembro de 2024, seguindo-se a fase de apresentação de alegações finais. A instância foi entretanto suspensa, a pedido das partes. É convicção do Conselho de Administração da NOS que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo NOS.

3.2. Ativos financeiros ao justo valor

3.2.1. Através de outro rendimento integral

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 março 2025	31 dezembro 2024
Iriusrisk	7.124.896	7.124.896
Outros	1.584.560	1.584.560
	8.709.456	8.709.456

Em 31 de março de 2025, estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa.

No âmbito da IFRS 9 estes investimentos são classificados como “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” uma vez que são mantidos como investimentos estratégicos de longo prazo que não são expectáveis que sejam vendidos no curto e médio prazo e, por isso, foram designados de forma irrevogável como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. No caso dos investimentos realizados há menos de 1 ano, o seu custo de aquisição foi considerado como uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para investimentos realizados há mais de 1 ano, as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de outro rendimento integral. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.

IriuskRisk

A IriusRisk é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de dólares participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel. Em agosto de 2022, a IriusRisk levantou uma ronda de financiamento Série B de 28,7 milhões de dólares liderada pelo Paladin Capital Group com a participação dos investidores existentes Bright Pixel, Swanlaab Venture Factory, 360 Capital e Inveready.

3.2.2. Ao justo valor através de resultados

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 março 2025	31 dezembro 2024
Arctic Wolf	77.672.820	80.858.226
Sekoia	15.516.715	12.522.067
SafeBreach	13.944.332	14.516.196
Ometria	13.257.781	13.356.570
Infraspeak	11.152.863	11.152.863
Sales Layer	9.714.017	9.714.017
Vicarius	9.246.412	9.625.613
Harmony	8.321.760	6.737.920
Codacy	6.000.207	6.000.207
Hackuity	6.000.000	6.000.000
Trustero	5.547.840	5.775.360
Tamnoon	5.547.839	5.775.359
Jentis	5.505.000	5.505.000
Knostic	4.623.199	4.812.799
Citcon	4.623.198	4.812.803
Jscrambler	3.828.724	3.828.724
KeyChain	3.698.553	3.850.233
Seldon	3.445.806	3.471.483
Afresh	3.438.475	3.579.488
Outros	18.441.743	16.400.124
	229.527.284	228.295.052

São classificados como “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados” de acordo com a IFRS 9, os investimentos não designados de forma irrevogável no reconhecimento inicial como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. São ainda classificados nesta rúbrica, os investimentos em empresas associadas, detidos por organização de capital de risco ou equivalente, em que o Grupo tenha optado, no reconhecimento inicial por, mensurar pelo justo valor através de resultados de acordo com a IFRS 9. No caso dos investimentos realizados há menos de 1 ano, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos realizados há mais de 1 ano, as alterações subsequentes no justo valor são

apresentadas através de resultados. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.

Arctic Wolf

A Arctic Wolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de *SOC-as-a-Service* com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares em 2018, uma ronda Série D de 60 milhões de dólares no final de 2019, uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares em outubro de 2020 com uma valorização de 1,3 mil milhões de dólares e, em 2021, uma ronda de 150 milhões de dólares, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de 4,3 mil milhões de dólares.

Sekoia.io

Sekoia.io é a *cybertech* europeia responsável pelo desenvolvimento da plataforma Sekoia.io XDR (*eXtended Detection & Response*), a qual, garante a deteção a ciberataques em tempo real. Em 2023, a empresa levantou uma ronda de 35 milhões de euros com a participação do Banque des Territoires, da Bright Pixel e dos já anteriores investidores Omnes Capital, Seventure e BNP Paribas Développement. Em 2025, anunciou uma ronda série B de €26m liderada pela Revaia, com a participação da UNEXO e o suporte dos investidores existentes - Bright Pixel, Omnes Capital e Bpifrance.

SafeBreach

A SafeBreach, pioneira no mercado de *Breach and Attack Simulation* (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A SafeBreach anunciou uma ronda de financiamento Série D de 53,5 milhões de dólares, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

Infraspeak

Infraspeak é uma empresa portuguesa líder nos mercados Europeu e da América do Sul e detentora de uma plataforma inteligente de gestão de manutenção. A Bright Pixel liderou a extensão da ronda A no montante de 7,5 milhões de euros em 2023.

Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou PIM) baseada em cloud, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

Vicarius

A Vicarius é uma plataforma SaaS que consolida descoberta, priorização e correção de vulnerabilidades em uma única solução. Em 2023, a empresa levantou uma ronda Série B de 30 milhões de dólares liderada pela Bright Pixel com a participação da AllegisCyber Capital, AlleyCorp e Strait.

Harmonya

Harmonya oferece um produto com Inteligência Artificial generativa de enriquecimento e categorização de dados para retalhistas e grandes marcas. Em 2023, a empresa assegurou uma ronda Série A de 20 milhões de dólares liderada pela Bright Pixel e com a participação dos investidores já existentes: Team8, Arc Investors, J Ventures, Silicon Road Ventures, Allen & Company, LiveRamp Ventures, e Susa Ventures. Já em 2025, a empresa anunciou um investimento estratégico da Dunnhumby Ventures e dos atuais investidores, Bright Pixel e Team8.

Codacy

O grupo Codacy tem sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de software para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de 15 milhões de dólares liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

Hackuity

A Hackuity é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. Em 2022, a Hackuity levantou uma ronda de financiamento de 12 milhões de euros, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

Trustero

Trustero é uma empresa inovadora de Silicon Valley focada em Segurança e Conformidade impulsionada por Inteligência Artificial (“IA”), que auxilia empresas que precisam comprovar a conformidade com padrões de cibersegurança e proteção de dados. Em 2024 fechou uma ronda de investimento Série A de 10,35 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores já existentes Engineering Capital, Zetta Ventures Partners, e Vertex Ventures US.

Tamnoon

Tamnoon é o primeiro e único serviço gerido por humanos e IA, desenvolvido do zero especificamente para a remediação de segurança em *cloud*. Em setembro de 2024, lançaram uma ronda de financiamento Série A de 12 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel com a participação dos novos investidores Blu Ventures e Mindset Ventures, assim como dos investidores que já estavam no capital da empresa, nomeadamente, Merlin Ventures, Secret Chord Ventures, Inner Loop Capital, e Elron Ventures.

Jentis

Jentis é uma empresa austríaca especializada em rastreamento *web* avançado do lado do servidor e tecnologias de proteção de dados. A sua plataforma de captura de dados é uma solução de rastreamento completa que fornece às empresas maior qualidade e soberania de dados, ao mesmo tempo que permite a conformidade com o GDPR e outras regulamentações globais de proteção de dados. A Bright Pixel liderou a ronda de financiamento Série A de 11 milhões de euros ocorrida em 2023. Nesta ronda participaram também o novo investidor 3TS Capital Partners, e o investidor anterior Pragmatech Ventures.

Knostic

Knostic é o primeiro fornecedor mundial de controles de acesso baseados na necessidade de conhecimento para IA generativa. Ajuda empresas a usar ferramentas de IA com segurança, controlando quem pode aceder e a que informação, prevenindo a partilha não autorizada de dados. Em 2024 a empresa fechou uma ronda de financiamento de 11 milhões de dólares liderada pela Bright Pixel e com a participação de novos e investidores já existentes, tais como Silicon Valley CISO Investments (SVC), DNX Ventures, Seedcamp e alguns *angel investors*.

Citcon

A Citcon, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de 30 milhões de dólares liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

Jscrambler

A Jscrambler é uma *startup* portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em *JavaScript*. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.

KeyChain

KeyChain é uma plataforma baseada em IA que ajuda marcas e retalhistas a encontrar rapidamente os fabricantes ideais para produzir seus produtos. A Bright Pixel investiu 5 milhões de dólares no final de 2024, aumentando o financiamento total da empresa para os 38 milhões de dólares com o suporte dos investidores BoxGroup, Lightspeed Venture Partners, e SV Angel, assim como outros CPG (*Consumer Packaged Goods*) gigantes como General Mills, The Hershey Company e Schreiber Foods.

Seldon

Seldon, uma plataforma de operações de *machine learning* baseada em dados para desenvolvimento, gestão, monitorização e explicabilidade dos modelos *de machine learning*. A Bright Pixel liderou a ronda série B de 20 milhões de dólares no 1T23, com a participação significativa dos investidores existentes como a AlbionVC, Cambridge Innovation Capital e Amadeus Capital Partners.

Afresh

A Afresh é uma empresa sediada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising* e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. Em 2022, a empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de 115 milhões de dólares liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners e Bright Pixel.

3.2.3 Movimento ocorrido durante o período

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, a variação dos investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral foi como segue:

	31 março 2025	31 março 2024
Saldo inicial	8.709.456	9.994.247
Justo valor	-	49.996
Saldo final	8.709.456	10.044.243

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, a variação dos investimentos ao justo valor através de resultado foi como segue:

	31 março 2025	31 março 2024
Saldo inicial	228.295.052	234.882.161
Aquisições/Reforços de Capital	7.213.861	50.000
Justo valor e imparidades de outros ativos financeiros	(5.878.372)	3.535.165
Outras variações	(103.257)	39.366
Saldo final	229.527.284	238.506.692

4. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do Grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

Saldos a 31 março 2025				
	Empresa - Mãe	Empreend. conjuntos	Empresas associadas	Outras partes relacionadas
Contas a receber	661.801	158.973	590	1.249.573
Contas a pagar	2.444.832	109.755	185.845	150.526
Outros ativos	7.172.089	-	-	4.756.866
Outros passivos	15.299	-	19.350	20.156

Saldos a 31 dezembro 2024				
	Empresa - Mãe	Empreend. conjuntos	Empresas associadas	Outras partes relacionadas
Contas a receber	15.875.948	40.666	11.631	1.239.443
Contas a pagar	749.706	60.595	196.901	123.344
Outros ativos	5.700.248	-	-	3.387.972
Outros passivos	24.860	188	9.900	21.450

As transações efetuadas com entidades relacionadas durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram os seguintes:

Transações a 31 março 2025				
	Empresa - Mãe	Empreend. conjuntos	Empresas associadas	Outras partes relacionadas
Vendas e prestações de serviços	8.573	350	-	396.173
Fornecimento e serviços externos	(159.832)	(63.476)	(103.785)	(173.700)
Juros obtidos	1.139.817	-	-	86.130
Juros suportados	-	-	-	(68)
Outros rendimentos	51.200	78.450	-	-

Transações a 31 março 2024				
	Empresa - Mãe	Empreend. conjuntos	Empresas associadas	Outras partes relacionadas
Vendas e prestações de serviços	5.901	-	-	540.735
Fornecimento e serviços externos	(128.499)	(75.094)	(92.555)	(156.106)
Juros obtidos	1.263.010	-	-	26.878
Juros suportados	-	-	-	(146)
Outros rendimentos	-	53.750	-	-

As transações efetuadas entre empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.

Conselho de Administração,

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

Eduardo Humberto dos Santos Piedade

Cristina Maria de Araújo Freitas Novais

Anexo I - Empresas do Perímetro de Consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				31 março 2025		31 dezembro 2024	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
Empresa-mãe SONAECOM, S.G.P.S., S.A. ("Sonaecom")	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	
Subsidiárias							
Bright Ventures Capital, SCR, S.A.	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Inovretail, S.A.	Porto	Industria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, industria e serviços.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL ("Inovretail España")	Madrid	Industria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, industria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I ("Bright Vector I") ^(a)	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Bright Pixel	50%	50%	50%	50%
Fundo Bright Tech Innovation I - ("Bright Tech Innovation I") ^(a)	Maia	Fundo de Capital de Risco	Sonaecom Bright Pixel PCJ	10% 30% 10%	50%	10% 30% 10%	50%

Percentagem do capital detido

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	31 março 2025		31 dezembro 2024	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
Subsidiárias							
PCJ - Público, Comunicação e Jornalismo, S.A. ("PCJ")	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estúdios de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Praesidium Services Limited ("Praesidium Services")	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Público – Comunicação Social, S.A. ("Público")	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Bright Pixel Capital, SGPS, S.A. (ex- Sonae Investment Management – Software Technology, SGPS, S.A.)	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de corporate venturing e joint-ventures.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%

* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(a) Os fundos de capital de risco Fundo Bright Vector I e Fundo Bright Tech Innovation I têm como sociedade gestora a Bright Ventures Capital SCR, que realiza a gestão operacional dos mesmos.

Todas estas empresas foram incluídas na consolidação, pelo método de consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas.

Advertências

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

Relatório disponível no website da Sonaecom

www.sonaecom.pt

Contacto para os Investidores

Investor.relations@sonaecom.pt

Tlf: +351 22 013 23 49